



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº DE 2023 (Do Sr. AUREO RIBEIRO)

Requer a realização de Audiência Pública para debater meios para melhor gerir e controlar as despesas com os Cartões de Pagamentos do Governo Federal (CPGF) – Cartão Corporativo.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja aprovado o presente requerimento para se debater meios para melhor gerir e controlar as despesas com os Cartões de Pagamentos do Governo Federal (CPGF) – Cartão Corporativo.

Portanto, solicito que sejam convidados a comparecer a este órgão técnico:

- representante da Controladoria-Geral da União (CGU);
- representante do Tribunal de Contas da União (TCU);
- representante do Ministério do Planejamento e Orçamento.

JUSTIFICAÇÃO

O Cartão Corporativo, ou Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF), é um meio de pagamento utilizado pelo governo que funciona de forma similar ao cartão de crédito, porém dentro de limites e regras





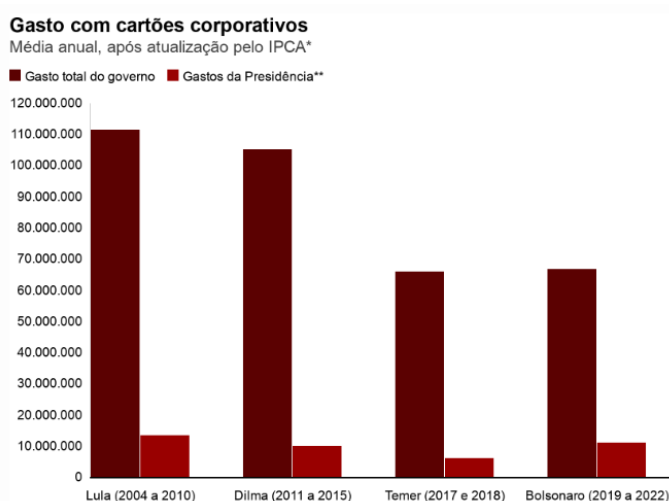
CÂMARA DOS DEPUTADOS

específicas¹. Os proprietários desses cartões podem usá-los para pagamento de despesas próprias, enquadradas como suprimentos de fundos, que podem ser realizadas quando de pequeno vulto, eventuais (viagens e serviços especiais que exijam pronto pagamento) ou quando de caráter sigiloso.

Vale lembrar que, ainda segundo o Portal da Transparência, o governo publica, mensalmente, as faturas dos cartões de pagamentos utilizados pelo Poder Executivo Federal, exceção aos gastos sigilosos, a fim de fortalecer a atuação do controle pela sociedade.

Criado no governo do então presidente Fernando Henrique Cardoso, com o tempo surgiram diversas denúncias de gastos irregulares com o cartão de pagamento. Com efeito, ocupantes de altos cargos no governo foram confrontados com esses apontamentos e se afastaram de suas funções. Em razão disso, foi instalada uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI)² para investigar possíveis ilícitos cometidos com o uso dos cartões.

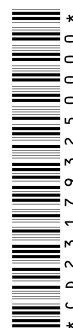
Fato é que pouco mudou até o corrente exercício. Em janeiro de 2023 já começaram a circular quadros comparativos que evidenciam a ocorrência recorrente de práticas abusivas.



Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-64380490>

1PORTAL DA TRANSPARÊNCIA. Cartão de pagamento do governo federal. Disponível em <https://portaldatransparencia.gov.br/pagina-interna/603242-cartao-de-pagamento-do-governo-federal>
Acessado em 10/3/2023

2SENADO FEDERAL. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/comissoes/comissao?codcol=1424>
Acessado em 15/02/2023





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Nesse mesmo mês de janeiro, notícias mostraram que os gastos da Presidência com cartão corporativo durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro foram quase três vezes superiores ao divulgado. Planilhas, em resposta a um pedido feito via LAI (Lei de Acesso à Informação), apresentaram uma despesa de cerca de R\$ 27 milhões entre 2019 e 2022, enquanto o Portal da Transparência trazia uma quantia próxima de R\$ 75 milhões para o mesmo período³.

A Controladoria-Geral da União orienta que os gastos sejam feitos com cautela, uma vez que os cartões foram criados para gastos excepcionais e pontuais. No entanto, em fevereiro de 2023, a mídia apresentou despesas como R\$ 8,6 mil em sorvetes, R\$ 10,5 milhões em hotéis, R\$ 362 mil em uma única padaria, dentre outras⁴.

Em julho de 2022, publicou-se uma auditoria feita pelo Tribunal de Contas da União com as faturas dos cartões corporativos na gestão Bolsonaro, que somaram cerca de 21 milhões de reais⁵. O processo foi distribuído à Procuradoria-Geral da República (PGR), ao Ministério Público no Distrito Federal e à Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados, e encaminhado ao Palácio do Planalto com recomendações para que, entre outras, os gastos com cartão corporativo fossem mais bem controlados. Chamou a atenção do Tribunal, nesse processo, os elevados valores dispendidos com viagens do presidente e sua comitiva.

Este parlamentar, na esteira da discussão e no intuito de melhor controlar tais despesas, apresentou um projeto para tratar da transparência e da possibilidade de contestação dos gastos com os cartões corporativos (PLP n. 41, de 2023). Não obstante, esta Casa considera de extrema relevância a participação dos atores convidados e desta Câmara para, em conjunto, debater

3UOL. Gastos com cartão corporativo maiores. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2023/01/17/gastos-cartao-corporativo-maiores-divulgado.htm> Acessado em 10/3/2023

4JOTA. Gastos do cartão corporativo de Bolsonaro são disponibilizados. Disponível em <https://www.jota.info/executivo/gastos-do-cartao-corporativo-de-bolsonaro-sao-disponibilizados-pelo-governo-confira-12012023> Acessado em 10/3/2023

5VEJA. Auditoria sigilosa do TCU revela gastos. Disponível em <https://veja.abril.com.br/politica/auditoria-sigilosa-do-tcu-revela-gastos-do-cartao-corporativo-de-bolsonaro/> Acessado em 10/3/2023





CÂMARA DOS DEPUTADOS

e encontrar novas soluções para os problemas neste requerimento apresentados.

Assim, dada a necessidade de se discutir melhor o tema, contamos com o apoio dos pares para a aprovação deste Requerimento.

Sala da Comissão, de de 2023.

Deputado Federal AUREO RIBEIRO
Solidariedade/RJ

Apresentação: 15/03/2023 11:59:08.277 - CFFC

REQ n.2/2023

